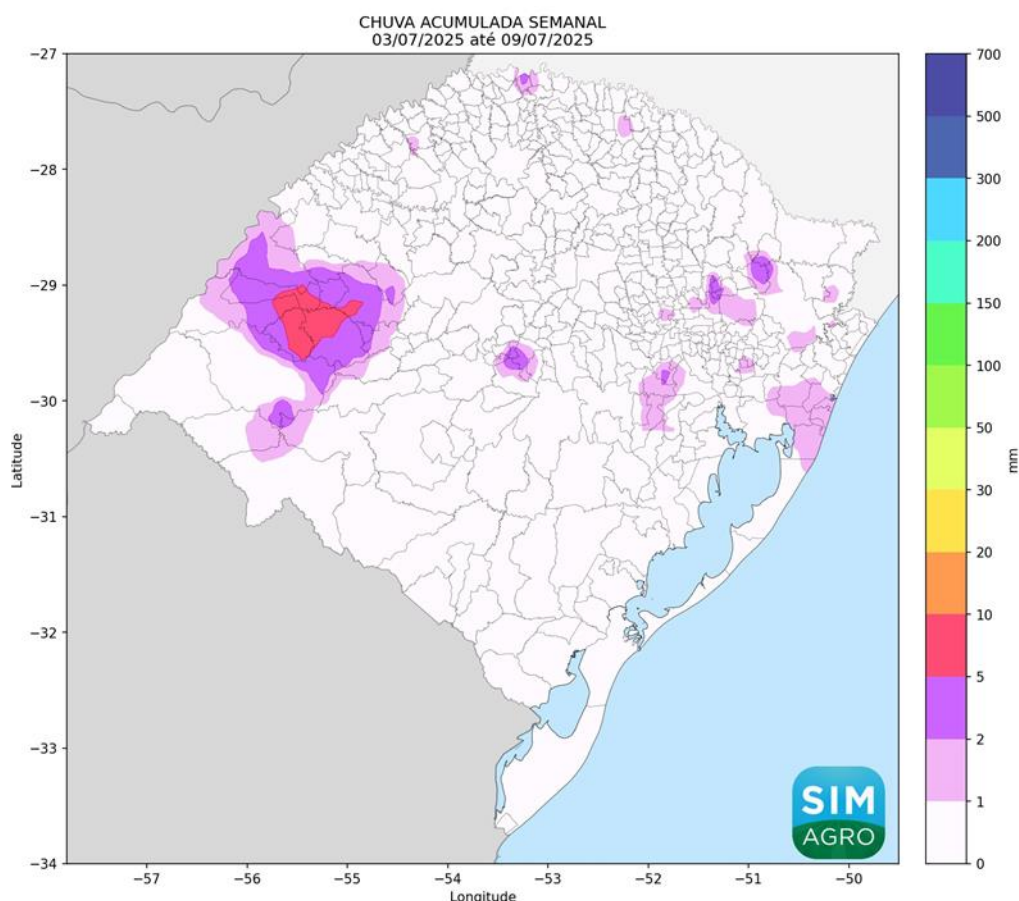


BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 29/2025 – SEAPI

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
10 A 16 DE JULHO DE 2025**

A última semana permaneceu com temperaturas amenas, umidade e pouca chuva no RS. Entre a quinta-feira (10) e o domingo (13), a presença da massa de ar seco manteve o tempo firme com formação de nevoeiros ao amanhecer, temperaturas baixas no período noturno e valores mais elevados durante o dia. Na segunda-feira (14), o tempo permaneceu seco, com elevação das temperaturas na maioria das regiões e somente nos setores Leste e Norte ocorreram pancadas de chuva associadas a presença de um cavado (área de baixa pressão alongada). Na terça (15) e quarta-feira (16), o tempo seco predominou, com intensos nevoeiros no período da manhã e temperaturas mais elevadas no decorrer do dia.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 16/07/2025.

Na maioria das regiões a semana não apresentou chuva significativa e somente na faixa Leste e no Litoral ocorreram precipitações que oscilaram entre 5 e 10 mm na maioria das localidades e superaram 15 mm em alguns municípios.

A temperatura mínima ocorreu em Getúlio Vargas (0,0°C) no dia 10/7 e a máxima ocorreu no dia 14/7 na estação de Porto Vera Cruz (28,7°C).

DESTAQUES DA SEMANA

O predomínio de tempo seco desde o início de julho permitiu o avanço significativo da semeadura de **trigo**, que atingiu 92% da área projetada, superando índices dos anos anteriores para o mesmo período. A finalização dos trabalhos deve ocorrer dentro do período recomendado pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). Os cultivos estão em fase de desenvolvimento vegetativo, e as plantas se recuperam de forma progressiva dos efeitos do excesso hídrico, ocorrido até o final de junho. As lavouras semeadas em maio e junho apresentam boa densidade populacional, crescimento uniforme e coloração verde mais intensa, indicativos de adequado estado nutricional e atividade fotossintética. Contudo, essa recuperação varia conforme a região: na Sul, a persistência de elevada umidade relativa e nebulosidade limitaram a evolução das plantas; no Noroeste, as temperaturas elevadas no período provocaram sintomas de amarelecimento foliar e a manifestação inicial de doenças fúngicas. As áreas implantadas em julho se encontram nos estádios de germinação e emergência. Porém, são necessárias precipitações regulares para garantir o adequado estabelecimento das plântulas.

A semeadura de **aveia-branca** avançou e está próxima a finalização. A continuidade do tempo firme contribuiu para o desenvolvimento das lavouras com sintomas de estresse fisiológico, causado pela saturação hídrica e pela baixa luminosidade. As áreas semeadas fora da janela recomendada pelo Zarc, que já se encontravam em estágio reprodutivo durante as geadas ocorridas entre 30/06 e 03/07, apresentaram danos, como branqueamento foliar, morte da haste principal e emissão de perfilhos de resgate. No entanto, essas áreas representam uma fração pouco expressiva da área total cultivada. A realização de manejos, como a aplicação de adubação nitrogenada em cobertura, está condicionada à retomada de chuvas significativas, que não ocorrem há três semanas em diversas localidades.

A semeadura de **canola** foi concluída. As condições climáticas do período foram, em geral, favoráveis ao desenvolvimento das lavouras. Observa-se boa recuperação no crescimento das plantas, com emissão de novas folhas e alongação da haste principal, fatores que indicam a retomada do desenvolvimento após os estresses abióticos ocorridos anteriormente. Nas áreas em que houve atraso do controle de plantas daninhas devido às chuvas intensas, os produtores enfrentam maior dificuldade para a eliminação das invasoras. Em alguns casos, o uso de doses elevadas de herbicidas em pós-emergência resultou em sintomas leves de fitotoxicidade, como queimaduras nas bordas foliares, especialmente em plantas em estágios mais sensíveis.

A semeadura de **cevada** foi finalizada. As lavouras estão na fase de desenvolvimento vegetativo, e o estabelecimento inicial é considerado adequado. Foram utilizadas principalmente cultivares adaptadas às condições edafoclimáticas de ciclo precoce a médio, com bom perfilhamento, resistência moderada às principais doenças foliares (como mancha-marrom e oídio) e características tecnológicas propícias à produção cervejeira – baixo teor proteico e peso hectolitro e rendimento de malte elevados.

Na **olericultura**, os produtores de sementes da Região da Campanha realizaram a semeadura das lavouras de coentro, com um pequeno atraso devido ao lento processo de redução da umidade no solo, após as fortes chuvas ocorridas em junho. Em algumas lavouras implantadas no mês passado, será necessário o replantio. De maneira geral, a semeadura ainda pode ser realizada até o final de julho, sem maiores riscos de comprometimento do potencial produtivo. As lavouras de cebola para a produção de sementes estão em período de plantio dos bulbos, pois a época recomendada é semelhante à de coentro. Nos cultivos de salsa estabelecidos em maio e junho, as condições de estande e o desenvolvimento vegetativo das plantas estão adequados. Foi efetuada a aplicação de herbicida para controle e invasoras de folhas largas.

As **pastagens** hibernais estão bem estabelecidas na maioria das regiões, proporcionando condições de pastejo. No entanto, o potencial produtivo ainda não foi atingido, pela baixa radiação solar, pelas geadas e pelas dificuldades na adubação nitrogenada. Já o desenvolvimento das áreas de campo nativo está estagnado, com dificuldades de rebrote após o pastejo, principalmente pela pressão de pastejo, pela alta nebulosidade e pelas baixas temperaturas.

Na **bovinocultura de corte**, as baixas temperaturas, a frequência de geadas e a limitação no crescimento das pastagens afetaram o escore corporal dos rebanhos, especialmente nas propriedades sem forrageiras de inverno implantadas. Nessas áreas, o predomínio de campos nativos ou de pastagens de verão resultaram em perda de peso e, em casos mais graves, na necessidade de venda de animais para diminuir pressão de pastejo, além da intensificação da suplementação.

Na **bovinocultura de leite**, o estado sanitário dos rebanhos está adequado, de maneira geral, e a produção mostrou sinais de recuperação. Porém, o clima frio e seco tem gerado efeitos variáveis entre as regiões. Em algumas, o conforto térmico foi favorecido e o escore corporal mantido, com

suplementação adequada. No entanto, em áreas com baixa oferta de forragem ou onde o frio foi muito intenso, o bem-estar dos animais foi afetado, resultando em perda de escore e diminuição da produção.

Os rebanhos de **ovinos** estão com estado corporal e sanitário adequados nas propriedades com pastagens de inverno e que possuem abrigo contra o frio. No entanto, houve, novamente, registros de mortalidade de cordeiros recém-nascidos, especialmente em situações de vulnerabilidade às baixas temperaturas e à presença de predadores. A umidade remanescente do solo também tem gerado preocupação quanto ao risco de doenças de casco.

As **frutíferas** tiveram desempenho variável em relação às condições climáticas. Espécies tropicais, como banana, mamão, e goiaba, foram muito prejudicadas pelas geadas, com queima de folhas, necrose e comprometimento da produção. Nos citros, as geadas provocaram queda de frutos e reduziram a qualidade para a indústria em várias regiões. Por outro lado, o frio foi benéfico para os pomares de pêssego, com estímulo da florada. Nos olivais, o acúmulo de horas de frio é considerado excelente, favorecendo a próxima safra.

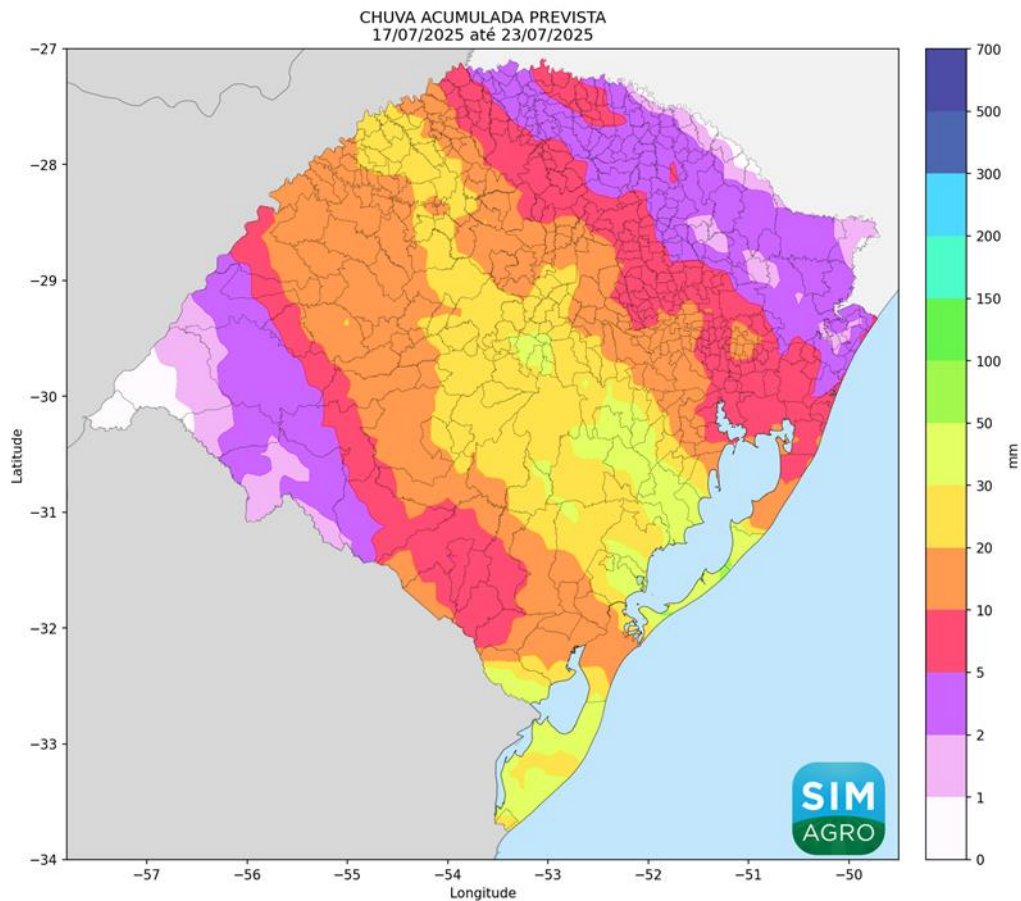
PREVISÃO METEOROLÓGICA (17 A 20 DE JULHO DE 2025)

Nos próximos sete dias o frio com formação de geadas vai retornar ao RS. Entre a quinta (17) e sexta-feira (18) o deslocamento de uma frente fria vai manter a nebulosidade com pancadas de chuva na maioria das regiões e possibilidade de chuva forte em áreas isoladas, principalmente na faixa Central, Litoral e Zona Sul. No sábado (19) e domingo (20), o ingresso de uma massa de ar seco e frio vai garantir o tempo firme e provocará o declínio das temperaturas, com mínimas inferiores a 5°C e formação de geadas ao amanhecer em diversas regiões.

TENDÊNCIA (21 A 23 JULHO DE 2025)

Entre a segunda (21) e quarta-feira (23), o tempo permanecerá seco, com temperaturas amenas e formação de nevoeiros ao amanhecer na maioria das regiões.

Os totais de chuva esperados para o período são baixos e deverão oscilar entre 5 e 10 mm na maioria das regiões. Na faixa Central, Serra do Sudeste e Extremo Sul os valores acumulados deverão variar entre 20 e 30 mm, e poderão alcançar 50 mm em algumas localidades.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Rural da Emater/RS

Luisa Leupolt Campos - Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200